

Secretário critica política armamentista de Bolsonaro: 'Armar população não diminui violência'



O secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, criticou nesta quarta-feira (13) a política armamentista do governo de Jair Bolsonaro. Nunes disse não concordar com a tese de que armando a população a segurança nos estados brasileiros está garantida.

“A gente não tem a compreensão que armando a população a gente vai trazer mais segurança para todos. Essa política armamentista do governo federal, na nossa ótica, é a assunção da incompetência de poder apoiar nos estados um combate mais forte da criminalidade. É assumir também a incompetência de que não consegue também controlar problemas de fronteira, como contrabando de armas ilegais”, comentou.

Para Jean Nunes, a segurança pública deve, sim, ser garantida pelo Poder Público e órgãos competentes. “Quem, de fato, tem que prover a segurança pública no país é o governo federal, estados e municípios. E não delegar essa missão para o particular e a população”, disse.

Segundo ele, estudos da ONU comprovam que armando a população não houve diminuição de violência nem de criminalidade: “Pelo contrário, teve aumento no número de mortes, são estudos confiáveis”, ressaltou.

O secretário lembrou que a polícia e os órgãos de segurança do Estado tem tirado de circulação várias arma

Secretário de Segurança da PB pede apuração rigorosa sobre confusão na Central de Polícia



Jean Francisco Bezerra Nunes, Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado da Paraíba, tomando conhecimento do episódio ocorrido na Central de Polícia em João Pessoa, envolvendo policiais e advogados, determinou que os fatos sejam apurados em toda sua extensão.

Questionado sobre o fato, disse “ qualquer um que tenha praticado crime ou infração administrativa deverá ser responsabilizado”. Concluiu

(Foto: Governo do Estado)

O secretário de Segurança da Paraíba, Jean Nunes, lamentou o

episódio de agressão entre policiais e advogados, na Central de Polícia, na sexta-feira (25), e pediu apuração rigorosa sobre o caso.

Em contato com o **Portal T5**, Nunes afirmou que qualquer um que tenha praticado crime ou infração administrativa deverá ser responsabilizado.

“Nossa determinação é que se apure com rigor e imparcialidade os acontecimentos, seja na seara criminal, seja na administrativa de ambas as Instituições através de suas corregedorias”, afirmou.

Ainda conforme o secretário, três advogados foram autuados em flagrantes acompanhados de representantes da Corregedoria da Polícia Civil e da OAB.

“Não podemos permitir que eventos pontuais abalem a relação entre a Polícia Civil e a Advocacia, ambas instituições de Estado com previsão Constitucional”, disse

www.reporteriedoferreira.com.br / T5

Paraíba registra queda de 65% no número de ataques a bancos em relação ao ano passado



A Paraíba registrou uma queda de 65% em ataques a instituições bancárias em um ano. Pesquisa divulgada esta semana pela Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social revela que de janeiro a agosto de 2020 foram registradas nove ocorrências de ataques a bancos enquanto que em 2019 foram 26 ataques no mesmo período.

Para o secretário da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes, o resultado representa o empenho dos policiais que estão na ponta e de todos os servidores das forças de segurança do Estado. “Estamos vivendo um momento de mudanças e, ao mesmo tempo, de união de forças na área da segurança na Paraíba. Temos feito um trabalho que une as Polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros Militar para garantir mais segurança à população. Todos os servidores, desde o planejamento até aqueles que vão para as ruas em uma operação policial estão de parabéns pelos resultados alcançados”, destacou.

Esse resultado é apenas uma parte da pesquisa elaborada pelo Núcleo de Estatística da Secretaria de Segurança. A análise de outros números revela que a redução nos ataques a bancos não é apenas pontual, mas vem acontecendo ao longo dos anos.



“A redução acumulada de 2016 até agora chega a 88%, o que aponta que estamos no caminho certo. A Paraíba está no caminho certo. Estamos unindo as forças de segurança em prol da sociedade, como fizemos com a força-tarefa em Catolé do Rocha e agora para combater os crimes contra instituições financeiras. É um processo lento, mas que apresenta bons indicadores”, concluiu o secretário.

www.reporteriedoferreira.com.br

**Jean Francisco titular da
SESDS enaltece trabalho das
Forças de Segurança que
garantem mais de 50 dias sem**

assassinatos no Sertão

Forças de Segurança garantem mais de 50 dias sem assassinatos



em Catolé do Rocha

O município de Catolé do Rocha e toda região polarizada no sertão da Paraíba, está há mais de 50 dias sem a ocorrência de crimes contra a vida. Informações nesse sentido foram encaminhadas ao Dr. Jean Francisco Bezerra Nunes, titular da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds), dando conta de que os últimos assassinatos registrados na região aconteceram em 20 de junho deste ano. Um dia depois, uma força-tarefa da Polícia Civil foi enviada ao município e o policiamento da Polícia Militar também reforçado. Com o trabalho integrado desses dois órgãos operativos, e com apoio do Corpo de Bombeiros Militar, ações de repressão e prevenção qualificadas somam oito prisões de pessoas envolvidas em homicídios na região. Dez armas foram apreendidas e mais de 20 mandados de busca e de prisão foram cumpridos.

O Secretário Jean Francisco Bezerra Nunes, titular da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, parabenizou e enalteceu o trabalho da Polícia Civil, Polícia Militar com o apoio do Corpo de Bombeiro Militar, pelos relevantes serviços que vem realizando no alto Sertão da Paraíba, cujo trabalho vem sendo reconhecido por toda sociedade.

RELATÓRIOS

“Temos oito pessoas presas, que executavam esses homicídios e que são identificadas como chefes de grupos criminosos da região, incluindo uma importante prisão em São Paulo. Ainda

estamos em diligências para localizar e prender outros suspeitos em estados vizinhos. Participam dessa força-tarefa policiais civis da Delegacia Seccional de Santa Rita, do Grupo de Operações Especiais (GOE), da Superintendência e da Delegacia de Homicídios de Campina Grande, e das Delegacias de Homicídios e Roubos e Furtos (DRF) de Patos, além do efetivo local”, explicou o titular da 3ª Superintendência de Polícia Civil, delegado Sylvio Rabello, em relatório endereçado ao titular da Sesds Dr. Jean Francisco.

O coronel Francisco Campos, comandante do Policiamento Regional II, também frisou que as ações preventivas continuam intensificadas, levando a captura de foragidos da Justiça, prisão de suspeitos e apreensão de armas de fogo e drogas. “Neste período de 50 dias, realizamos ações ininterruptas, com abordagens nos bairros Tancredo Neves, Santa Clara, São Francisco e Luiza Maia. O resultado direto disso é a apreensão de armas de fogo de vários calibres entre espingardas, pistolas e revólveres, além da apreensão de diversas quantidades de drogas”, ressaltou o oficial.

Além do 12º BPM e da Força Tática da unidade, o reforço da PM conta com apoio do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran), Força Regional, 3ª Companhia Especializada de Policiamento com Motos (3ª CEPMotos). O saldo disso são 12 guarnições a mais de serviço, em ações ostensivas e preventivas, fortalecendo também a segurança na divisa com o estado do Rio Grande do Norte.

www.reporteriedoferreira.com.br Fonte: Secom

Secretário Jean Francisco da Segurança Pública; “Ações policiais somam 30 dias sem homicídios em Catolé do Rocha”



O Secretário da Segurança Pública e Defesa Social do Estado da Paraíba, Jean Francisco Nunes, tem recebido relatórios de todas as áreas integradas de Segurança Pública do Estado, informando das atividades da polícia visando manter a ordem e a segurança pública. A força-tarefa passou a atuar em Catolé do Rocha e região polarizada em decorrência dos constantes assassinatos que vinham acontecendo naquela região e graças a ação da polícia esse quadro foi inibido. O Secretário Jean Francisco Nunes, tem reconhecido e enaltecido o trabalho de todos os policiais envolvidos nessas ações.



30 DIAS SEM HOMICÍDIOS EM CATOLÉ DO ROCHA

A Segurança contabilizou, nessa terça-feira (21), um mês sem a ocorrência de homicídios na cidade de Catolé do Rocha, sertão do Estado. A data marca 30 dias da atuação de uma força-tarefa voltada ao combate de crimes contra a vida na região e do reforço de ações de prevenção qualificada à violência. No mesmo período, seis pessoas suspeitas de integrar grupos criminosos responsáveis pela prática de assassinatos no município foram presas.

De acordo com o delegado Sylvio Rabello, da 3ª Superintendência de Polícia Civil, a força-tarefa passou a atuar em Catolé do Rocha no dia 21 de junho, logo após a ocorrência de cinco homicídios no dia anterior. “Ela é composta por policiais civis das Delegacias de Roubos e Furtos

de Patos, de Campina Grande, da superintendência de Campina Grande (2ª SRPC), da superintendência de João Pessoa (1ª SRPC), do Grupo de Operações Especiais (GOE), Grupos Táticos Especiais (GTEs) do sertão e outras unidades policiais da 3ª Área Integrada de Segurança Pública. As equipes estão distribuídas para investigações, levantamento dos crimes ocorridos nos últimos quatro meses, especialmente, representações por prisões, buscas e apreensões e conclusão de inquéritos”, explicou, acrescentando que as seis prisões de suspeitos foram realizadas em Catolé do Rocha, Pombal e também em São Paulo, em uma ação integrada com a Polícia Civil daquele estado.

O comandante do Policiamento Regional II, coronel Campos, disse que a Polícia Militar, além do reforço do efetivo, adotou uma estratégia que conta com operações diariamente. “Estamos atuando diariamente com operações ocupando os bairros, principalmente o Tancredo Neves e Santa Clara, que tiveram maiores incidências criminais. As operações Alvorada, Pôr do Sol, Cidade Segura e Saturação fazem parte dessa rotina, além da Impacto, que na última sexta-feira contou com 33 viaturas dentro de Catolé do Rocha. O reforço tem a atuação da Força Regional, Força Tática, Batalhão de Operações Especiais (Bope), Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos) e a Cavalaria. Cabe destacar também as operações repressivas, que realizamos de forma integrada e que resultaram em prisões importantes de envolvidos no tráfico e homicídios na região”, destacou.

Motivação dos crimes – Segundo as investigações, os grupos criminosos responsáveis pela prática de homicídios em Catolé do Rocha são ligados ao tráfico de drogas e disputas de territórios, e seus integrantes, em parte, oriundos do Sistema Penitenciário. “A partir dessa disputa, eles começaram a agir também envolvendo família e amigos dos que fazem parte dos bandos. O trabalho integrado da Polícia Civil, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar em ações desenvolvidas na

cidade tem refletido de forma direta nos resultados, que apontam para uma diminuição da violência na região”, ressalta Rabello. Durante a ação das forças de segurança, além das prisões, também foram apreendidas armas de fogo utilizadas para as práticas dos homicídios.

www.reporteriedoferreira.com.br

Sistema de monitoramento em vídeo será instalado pela Secretaria da Segurança PB

Os equipamentos serão instaladas em 1.200 pontos estratégicos no estado.□



Foto: Divulgação/Governo da Paraíba

Um sistema de monitoramento em vídeo para a área da Segurança Pública da Paraíba será instalado em João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Bayeux e Campina Grande.

Três centros de controle irão abrigar o sistema composto por 1.600 câmeras em 1.200 pontos estratégicos no estado. Os equipamentos instalados nos municípios são capazes de transmitir ao Centro Integrado de Operações (Ciop) imagens visualizadas em videowall.



“Este ano, mesmo com as complicações causadas pela pandemia do coronavírus, conseguimos dar encaminhamento à execução dos nossos projetos: novas instalações do Ciop serão entregues pelo governador João Azevêdo e iniciamos o funcionamento das câmeras de monitoramento em pontos estratégicos, auxiliando os trabalhos de todo o Sistema de Segurança Pública da Paraíba. É um investimento em tecnologia, que está também ligado aos Centros Integrados de Comando e Controle (CICC), a serem construídos em João Pessoa, Campina Grande e Patos”, explicou o secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes.

www.reporteriedoferreira.com.br